



UNIÃO DE FREGUESIAS DE MALVEIRA E S. MIGUEL DE ALCAINÇA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO TRINTA E OITO

--- Aos vinte e um dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e dez minutos, na sala da Assembleia do edifício da Junta da Freguesia, na localidade da Malveira teve lugar a sessão ordinária de Assembleia da União de Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: **Aprovação do mapa de pessoal da União de Freguesias de Malveira e S. Miguel de Alcainça para o ano de 2022**-----

Ponto dois: **Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e orçamento para 2022** ---

Ponto três: **Autorização para procedimento concursal para recrutamento de dois assistentes operacionais em contrato de trabalho por vínculo por tempo indeterminado**-----

Ponto quatro: **Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da União de Freguesias de Malveira e S. Miguel de Alcainça para assunção de compromissos**-----

Ponto cinco: **Apresentação, discussão e votação da proposta relativa à transferência de competências do Município para os órgãos das freguesias.**-----

---Nesta reunião marcaram presença pelo PSD, Pedro Miguel Oliveira Castelo, Maria Amélia da Silva Rodrigues Paquete, Rosália Maria Cardoso Lopes Taveira, Ricardo Simões Oliveira de Sousa, João Paulo Rosário Ribeiro (em substituição de Sónia Margarida Farracho da Silva), Carla Antónia Cardoso Plácido Figueiredo (em substituição de Luís José Nunes Andrade), Bruno Miguel Hermenegildo Formiga (em substituição de Rui Miguel Brás Pedroso). Pelo PS: Marco Lamela da Costa Marafuga Fernandes, Daniel Duarte Marchante, Vânia Isabel Dias Ferreira e José Júlio Ribeiro Rodrigues. Pela CDU-PCP/PEV José Francisco Geraldês Nunes Grilo. Pelo CHEGA: Nuno Miguel Santos Marques. Elementos Presentes do Executivo: Carla dos Anjos Ferreira Jorge Galvão, Carla Margarida Pedroso Mota Alves, Sara Inês Almeida Narciso, Domingos Simões Antunes e Jorge Manuel da Silva Veríssimo
---O presidente da Assembleia cumprimentou os presentes e nomeou Rosália Maria Cardoso Lopes Taveira para tomar o lugar de segunda secretária, dado que Sónia Margarida Farracho da Silva faltou, justificando a sua ausência.-----Com a

concordância dos presentes, e de forma extraordinária, ocorreu de imediato um momento em que tomou a palavra a Sra. D. Ermelinda Caetano, membro desta assembleia no mandato passado, para agradecer o apoio e presença que teve por parte de Vítor Gomes e Gonçalo Gamboa, elementos desta União de Freguesias aquando do dia considerado para si e esposo o mais terrível das suas vidas.-----

---O presidente da assembleia propôs a troca do ponto cinco da ordem de trabalhos para o ponto dois, justificando um desenrolar dos trabalhos mais coerente. Tendo sido posto à consideração, não houve opositores à alteração.-----

----Seguiu-se o período antes da ordem do dia, tendo tomado a palavra Carla Figueiredo (PSD) que mostrou o seu agrado pela realização do Mercado Chegou à vila, num dos largos da Malveira e por iniciativa da Câmara Municipal de Mafra. Aquiesceu o seu agrado pela iniciativa da colocação de árvores de Natal no Jardim D. Maria, árvores essas da autoria das associações. O clube em que é dirigente este ano não participou, mas para o próximo ano participará. Realçou a parceria entre o Clube Hiperactivo e a União de Freguesias, na realização do quarto concurso de montras de Natal e a oferta de prémios.-----

-----João Ribeiro (PSD) deu destaque ao trabalho de poda de árvores na Rua da Mata Paroquial.-----

-----Bruno Formiga (PSD) realçou o empenho do executivo da União de Freguesias na colocação de uma grande árvore de Natal iluminada, no adro da Igreja de S. Miguel, em Alcainça.-----

-----Daniel Marchante (PS) tomou a palavra referindo que durante a vigência do último executivo a limpeza urbana em Alcainça foi fraca ou inexistente, tendo de louvar o facto de nos últimos dias ter visto uma funcionária da autarquia a proceder à limpeza de passeios nas principais artérias da aldeia, esperando que esta ação venha para ficar e melhorar. Chamou a atenção para a falta de intervenção nas bermas e valetas da EN116, onde o lixo lançado por automobilistas e ciclistas se acumula desde há meses.-----

-----Falou também da toponímia, dizendo que consultando o site da União de Freguesias, no item localidades, que se pode verificar que a mesma é composta por diversas localidades, mas no terreno prático no caso da Freguesia de Alcainça, essas localidades não estão implementadas nem sinalizadas toponimicamente, embora sejam localidades ancestrais, que devem ser classificadas como bairros ou lugares, pois a União de Freguesias só tem a ganhar com esse conglomerado de localidades como por exemplo: Alcainça Grande, Alcainça Pequena, Simões, Casa Velha, Casal da Pedra, Lajes, Outeiro, e Penedo da Arrifana. Sabe que este assunto nunca foi bem definido e tratado,

com rigor pelos executivos da Freguesia de S. Miguel de Alcainça, mas em algum momento tem de ser resolvido.-----

---Foi criada a ideia de que a localidade de Alcainça é denominada de S. Miguel de Alcainça, de modo errado, pois essa é tão e somente a denominação da freguesia. Acrescentou que na EN116, no sentido Malveira/Mafra há uma placa com a informação de Alcainça, quando a aldeia Alcainça começa mil e quinhentos metros mais à frente. Entendendo que é um tema que pode causar melindre junto das populações, propõe que se crie um grupo de trabalho integrado pelos eleitos de Alcainça como membros da União e Assembleia, pois juntos poderão encontrar solução para o assunto.-----

---Outro assunto referido por Daniel Marchante foi o que acontece diariamente no entroncamento da estrada da Abrunheira com a EN 116; quem passa após o cemitério da Malveira é confrontado com carros vindos da Abrunheira parados a meio da via, por terem dificuldade de observar o tráfego que circula nos dois sentidos e desse modo causa dificuldades e até acidentes, pois embora haja um sinal de stop, o local é uma encosta, ambas as bermas têm obstáculos que obstruem a visibilidade e os espelhos aí colocados para orientação dos automobilistas ou estão mal direcionados ou passam despercebidos. Propõe por isso uma intervenção nesse local com a execução de um projeto de circulação que resolva o problema, ou a criação de uma rotunda.-----

----Falou também da Feira da Malveira, perguntando se a secular Feira semanal, irá voltar ao renovado largo da feira, pois uma feira bem implementada, com condições de salubridade e barracas de feira uniformes e coloridas, seria uma forte atração comercial e turística para a vila, e um cartão-de-visita para manter a tradição e o ex-libris da vila.-----

Por último referiu-se ao estacionamento na vila. Ao transitar em toda a zona centro agora reabilitada, pode ver-se a dificuldade que os automobilistas têm em encontrar um espaço de estacionamento, quando na verdade existem espaços para o efeito, disponíveis, mas por falta de placas de informação, quem não conhece fica perdido, recomenda por isso que a sinalética seja implementada para facilitar as pessoas que encontram passeios largos, ruas estreitas e nenhuma informação de parque de estacionamento-----

-----A presidente da União cumprimentou todos os presentes, e começou a dar resposta às intervenções. Afirmou que foi uma honra para a vila ter o “Mercado chegou à vila”, para o ano irá melhorar, a animação foi só ao fim de semana, o tempo nem sempre esteve bom, mas acredita que com as obras terminadas no próximo ano, terá ainda mais êxito.-----

-----Quanto à colocação de árvores de Natal no Jardim D. Maria, a intenção era a participação das

associações, escolas e até pessoas. O lançamento da ideia foi tardio, mas para o ano, o desafio será lançado atempadamente e poderá ser neste jardim, ou noutro local. Informou que foi colocado um presépio na Ermida de Nossa Senhora dos Remédios e que neste espaço foi colocada nova iluminação com projetores. Relativamente à atividade do Concurso de montras, considera uma boa iniciativa e os prémios deste ano serão cabazes com produtos do comércio local. Atinente às podas das árvores, foram efetuadas no momento certo, uma medida preventiva quanto à queda de troncos, a rua ficou desimpedida e vão continuar a identificar-se os casos e a fazer a sua manutenção.-----

---Acrescentou que a Câmara Municipal de Mafra colocou dezassete árvores de Natal nas freguesias, para conceder um ar festivo. Ainda falou que as limpezas urbanas diárias têm sido efetuadas. Não se pode acudir imediatamente às limpezas necessárias, pois na Malveira há três dias de feira que carecem limpeza e basta um funcionário estar doente para não se conseguir em tempo útil higienizar como se pretende.-----

----Quanto à sugestão da toponímia, apreciou a ideia e concorda com a ideia da criação de uma comissão para se procederem a ajustes e colocar as devidas placas.-----

---Quanto ao entroncamento com a Estrada da Abrunheira, não é competência da União de Freguesias, mas vai comunicar a quem de direito. Relativo à feira, comunicou a presidente do Executivo que se nota que a vila tem crescido à volta da feira, o Largo irá ficar reabilitado, a feira foi deslocada e se voltasse ao mesmo local, jamais caberia arrumada por setores como se encontra de momento. No futuro não-de haver mais espaços para estacionamento, o que agiliza o trânsito. A segunda freguesia que mais cresceu no concelho foi a Malveira, pelo que não havia estrutura para a feira continuar onde estava, com pouca organização e com a necessidade de limpeza diária ou no mesmo sítio, por se encontrar no centro. A deslocação também é um sinal de crescimento e progresso e foi muito melhor para os habitantes do Largo da Feira. Nota que há falta de sinalética em relação aos parques, mas as obras ainda não estão concluídas. Concluiu afirmando que nos temos de adaptar às inovações, que têm trazido mais situações positivas do que negativas.-----

---- **Ponto Um: Aprovação do mapa de pessoal da União de Freguesias de Malveira e S. Miguel de Alcainça para o ano de 2022**-----

---Carla Mota Alves explicou que a proposta é manter o mesmo número de efetivos.-----

---Daniel Marchante disse que é um exagero haver duas pessoas em Alcainça, que o valor do orçamento vai praticamente todo para os vencimentos.-----

---Carla Mota Alves respondeu que em Alcainça com um Posto de CTT há muito trabalho e que uma

destas funcionárias está muito tempo em serviço na Malveira.-----

---Tendo sido posto à votação, o documento em causa foi aprovado com o seguinte resultado: dez votos a favor (sete do PSD, um da CDU, um do CHEGA e um de um elemento do PS), e três abstenções de elementos do PS (Daniel Marchante, Marco Fernandes, José Júlio Rodrigues).-----

--- Ponto Dois: Apresentação, discussão e votação da proposta relativa à transferência de competências do Município para os órgãos das freguesias.-----

---Pedi para intervir José Grilo que disse que o documento em questão foi uma deliberação da Assembleia Municipal de 14/12/21, entende que as pessoas deviam de ser auscultadas e que a lei indica que o poder central deve fornecer não só os meios financeiros, mas também os técnicos e humanos. Em nome da CDU, vai abster-se.-----

---A presidente do executivo afirmou que o destino da verba é o mesmo, que as competências são as mesmas, só com a devida atualização, com mais rigor na apreciação da realidade atual.-----

-----Procedeu-se à votação, tendo a proposta sido aprovada com o seguinte resultado: Oito votos a favor (sete do PSD e um do CHEGA) e cinco abstenções (quatro do PS e uma da CDU)-----

---- Ponto Três: Autorização para procedimento concursal para recrutamento de dois assistentes operacionais em contrato de trabalho por vínculo por tempo indeterminado-----

---A Presidente da União de Freguesias justifica este ponto como um ajuste às necessidades. Há uma rubrica aberta com o valor de cinco euros, isto para poder ser movimentada após se verificar essa necessidade.-----

---Após ter sido posto à votação, este ponto foi aprovado com o seguinte resultado: nove votos a favor (sete do PSD, um da CDU e um do CHEGA) e quatro abstenções (PS).-----

-- Ponto Quatro: Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da União de Freguesias de Malveira e S. Miguel de Alcainça para assunção de compromissos-----

---A presidente do executivo explicou que este ponto diz respeito a compromissos que passam de um ano para o outro, por tal, como decorrentes de tarefas iniciadas ou habituais, pelo que pede autorização para dispensa de ser trazido à reunião de assembleia.-----

--José Grilo disse que a lei permite esse mecanismo, mas que todas as despesas devem vir a este órgão.-----

---Posto à votação, este ponto foi aprovado com o seguinte resultado: sete votos a favor do PSD, uma abstenção do CHEGA e cinco votos contra (quatro do PS e um da CDU).-----

-----Ponto Cinco: Apresentação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento para o ano de 2022-----

Interveio a presidente do executivo informando que é postura deste executivo continuar a apoiar as associações, os trabalhos do quotidiano, a manutenção e embelezamento da Mata Paroquial, dentro das possibilidades e se a pandemia permitir, a realização da Fexpomalveira.-----

----José Grilo referiu que o plano está conciso, que há pontos em que se nota criatividade, que a intervenção na área dos esgotos e saneamento tem respondido a uma grande necessidade, pois desde o ano de mil novecentos e cinquenta e seis que não havia melhoramentos. No entanto tem notado poucos trabalhadores a laborarem na requalificação.-----

---No que concerne à área de Educação, Cultura e Desporto, no tema da heráldica, José Grilo afirmou que o moinho do brasão da vila, não corresponde às leis da heráldica, pelo que é algo que tem de ser tratado pra estar em conformidade.-----

---Marco Fernandes tomou a palavra referindo que o plano não é igual aos anteriores, mas muda pouco, não é nada que não seja intervenção da CMM. Repara que o Pavilhão Multiusos não tem melhoramentos de fundo. Gostava de estar informado sobre que atividades se vão realizar no espaço requalificado do Largo da Feira, se essas atividades serão da competência da CMM ou da União de Freguesias. Gostava de observar evolução para uma mais-valia para a comunidade, uma vila dinâmica, de entre algumas melhorias, uma iluminação mais forte para a vila ser mais atrativa.-

-----Ricardo Sousa mencionou que folga em ver caras novas e caras antigas nesta assembleia, mas que mesmo com muitas opiniões, os milagres não acontecem. Aponta-se que as atividades são sempre as mesmas, mas sem dinheiro não há forma de produzir grandes mudanças, embora não falem motivações para tal. O orçamento, como se viu, vai em grande parte para vencimentos.---- --

---Daniel Marchante retorquiu que há que cumprir aquilo a que os eleitos se propuseram. O orçamento pode ser curto, mas tem que se adaptar à realidade, que uma preocupação deve ser mostrar ideias e não esperar que venham ideias do PS.-----

-----A presidente da União de Freguesias disse que na Avenida José Batista Antunes houve uma intervenção de fundo, no subsolo, a nível do saneamento. É uma obra que ainda se vai prolongar. Relativo ao assunto do brasão, vai haver um estudo que virá depois virá à assembleia para ser criado e aprovado.-----

Ainda acrescentou que as afirmações de Ricardo Sousa são uma realidade. O orçamento é o apresentado e é com ele que se tem que contar. Nem tudo é realizado pela CMM, são as intervenções de grande dimensão; as de menor dimensão, ficam a cargo da União de Freguesias.

Quanto ao Pavilhão Multiusos, o mesmo foi projetado para garagem do autocarro e arrumos. Foi-se adaptando conforme as necessidades, não é o ideal para alguns eventos, mas é o que há na vila. A pandemia como todos sabem impediu muitas atividades.-----

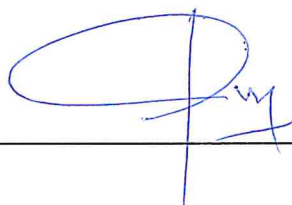
Ainda este ano ter-se-á o anfiteatro do Largo da Feira concluído, mas para eventos a realizar-se nesse espaço, é necessária a autorização da CMM.-----

---Ainda em relação à despesa com vencimentos, referiu que mais população carece de mais funcionários e da teoria à prática, vai uma grande distância. Os elementos do executivo vivem na Malveira, estão imbuídos de vontades, mas inventar, não é possível. Colocados os documentos à votação, os mesmos foram aprovados com o seguinte resultado: Oito votos a favor (sete do PSD e um do CHEGA), quatro abstenções do PS e um voto contra da CDU.-----

---Tendo sido cumprida a ordem de trabalhos, o presidente desta assembleia deu a palavra ao público presente, tendo Bruno Silva, da Malveira, mencionado que em nome da Liga dos Amigos da Malveira, expressa o seu agradecimento à União de Freguesias, pelo apoio concedido aos idosos.---

---Pelas vinte e três horas e vinte minutos, encerrou-se a reunião, da qual vai ser lavrada ata que vai ser assinada por mim que a secretariei e pelo presidente da mesa de assembleia.-----

O presidente da mesa da assembleia _____



A primeira secretária _____

